

Delegado indica ligações com PC

BRASÍLIA — O delegado Paulo Lacerda disse ontem a integrantes da CPI do Orçamento que a empreiteira Mendes Júnior pagou US\$ 1 milhão a Paulo César Farias o PC, conforme cheque que chegou à Polícia Federal há 15 dias. A informação foi obtida a partir de investigação bancária na Construtora Xingó, consórcio da Mendes Júnior, Norberto Odebrecht e Constran para as obras da Hidrelétrica de Xingó.

Lacerda, que dirige o inquérito do caso PC, transmitiu à CPI informações obtidas na investigação de empreiteiras acusadas de envolvimento. A PF cedeu ainda três pastas com a lista das obras "bichadas" — que constam do Orçamento só para garantir propinas. A CPI vai cruzar suas informações com as da PF. Segundo o delegado, os documentos indicam que as construtoras estaduais de médio e pequeno porte também devem ser investigadas. Citou como exemplo o deputado Osvaldo Coelho (PFL-PE), que teria apresentado emendas para favorecer a Construtora Coelho, de sua família. Apontou ainda a Servaz, a Sérvia, na Bahia, e a EIT, do Ceará.

A PF também enviará à CPI indicações sobre notas frias e calçadas — feitas com papel carbono para assinalar valores diferentes em um mesmo documento. O esquema de fechamento de contas dessas empreiteiras é "muito bem feito", segundo Lacerda. Ele assegura, porém, que há falhas. A principal: os empreiteiros já confirmaram que pagavam propinas a PC, ou seja, será possível obter deles mais dados sobre os parlamentares envolvidos na manipulação do Orçamento.